

arquitetura & casa.com.br construção

PURO CHARME NA BAHIA

ESTA CASA ENCANTA COM
O DELICIOSO LOUNGE
AO AR LIVRE E UMA LINDA
COZINHA GOURMET

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**
NOVIDADES PARA
CONSTRUIR COM
RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL

**DOSSIÊ
IMPERMEABILIZAÇÃO**
CUIDAR DISSO AINDA NA
OBRA CUSTA 15 VEZES
MENOS DO QUE
RESOLVER DEPOIS

55 M²
APARTAMENTO
SE LIVROU DO
APERTO AO REDUZIR
A VARANDA

**7 BANHEIROS
PARA RELAXAR**
O ESPAÇO QUE VIROU SONHO
DE CONSUMO, EM VÁRIOS ESTILOS

ISSN 0303-906 00.329
9 770104 1900000
R\$ 13,00 - SETEMBRO DE 2014


Abril

VIVER

POR SILVIA GOMEZ viver@abril.com.br

Vibrante, a passarela de metal tingido (Serralheria Moreno) marca a conexão entre as áreas de trabalho e a sala de reuniões.

As estações podem ser alugadas por semana, dia ou mês. Vazada, a estante delimita visualmente a área e mantém certa privacidade.

Nada foi detalhado ao acaso: as cores que remetem à criatividade, como o amarelo, e os espaços abertos visam estimular a troca entre os profissionais.

Companhia para trabalhar

A casa com ares de galpão foi reformada para arquitetos dividirem espaço e experiências

REPORTAGEM VISUAL MAYRA NAVARRO TEXTO TATIANE DOMICIANO FOTOS EVELYN MÜLLER

Sucesso lá fora há tempos, o coworking (tipo de escritório compartilhado) tem se mostrado por aqui como alternativa vantajosa para profissionais independentes ou em início de carreira. Recém-formada, a arquiteta Mara Liz Ferrentini encontrou nessa prática um ótimo caminho ao fundar o Composto de Arquitetos. "Somos abertos exclusivamente aos profissionais da área", explica. Para recebê-los, a antiga construção paulistana, de 500 m², modernizou-se, e quase todas as paredes internas vieram abaixo. O projeto, que leva a assinatura conjunta de Mara Liz, Milena Cintra e Patrícia Gomes, inclui mesa de reuniões, estações de computador, armários, biblioteca e cozinha. Nessa última, há sempre café e bolo – também para partilhar, claro.

A rede elétrica corre à mostra. Luminárias (Lustres Yamamura) em diversas alturas valorizam o pé-direito.

Mara Liz Ferrentini, Milena Cintra e Patrícia Gomes (da esq. para a dir.) assinam juntas a obra. "Queríamos uma casa de fácil manutenção e com jeito de fábrica. Por isso, o piso de concreto exposto e a fiação aparente", conta Mara Liz